

MUDANDO O TRADICIONALISMO: ESTUDO DE CASO DO SENAI PERNAMBUCO NA INSERÇÃO DE GÊNERO NA MÃO DE OBRA EMPRESARIAL

Jose Paulo de Sousa
josepaulo.adm@gmail.com
Universidade Norte do Paraná
Polo: Santa Cruz do Capibaribe- PE.

INTRODUÇÃO: A Inclusão de Gênero nas instituições de ensino tornam-se cada vez mais presentes nas hierarquias das empresas, gerando mudanças em uma organização no âmbito de um convívio ético e igualitário. Tendo isso como ideologia, o presente artigo, traz pesquisa desenvolvida em uma empresa nacionalmente conhecida pelos seus serviços educacionais profissionalizantes. Foram trabalhados os seguintes objetivos: Demonstrar a importância da inserção dos gêneros nas instituições de Ensino através das práticas de igualdade. 2. Mostrar a inclusão de profissionais na empresa SENAI/PE independentemente das diferenças dos gêneros. **METODOLOGIA:** Foi utilizada a forma defendida por Vergara (2007), tratando-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa. Mediante aos fins teve-se um estudo exploratório, visto que a importância do tema é pouco conhecida entre empresários e funcionários; descritiva por detalhar um estudo realizado com determinada comunidade, sendo também aplicada, motivada pela necessidade de tentar minimizar os problemas encontrados na inserção da igualdade de gêneros nas empresas; E quanto aos meios, podemos defini-la como: Pesquisa bibliográfica, utilizando como ferramentas de estudo e análise, textos e artigos acadêmicos de relevância na área; Trata-se ainda de um estudo de caso por analisar as formas de contratações da empresa. Foram estudados relatórios de 2013 a 2014 da instituição SENAI, disponibilizadas pela DTH (Divisão de Talentos Humanos). As ferramentas de aprendizagem utilizadas foram computadores, impressoras e papéis A4. O ambiente foi instituído de 1 laboratório de Informática do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial da cidade de Santa Cruz do Capibaribe/PE. **RESULTADOS:** Com base nos resultados obtidos no SENAI - PE de 2013 a 2014 destacam-se: Até Dezembro de 2013 identificou-se que 60,66% das ocupações das vagas eram ocupadas por funcionário do sexo masculino enquanto 39,33% das mesmas eram lotadas pelo feminismo; Tendo-se como base Abril de 2014 a proporção do quadro de contratados mudou tendo uma diminuição na empregabilidade dos homens que atingiu 60% das lotações de emprego, já as mulheres teve um aumento, passando para 40%.

Comparando-se ao ano anterior o sexo feminino teve uma elevação de 0,67% para mais e os homens 0,66% para menos. Assim sendo, como estudado em Rago (1985), o país necessita da presença da mulher no espaço público das ruas, das praças e de diversos outros locais, com participação ativa no mundo do trabalho. A igualdade entre os gêneros é algo que não depende apenas da responsabilidade de entidades que são voltadas a essa causa, mais também das empresas de forma geral, que tentem extinguir prováveis nichos negativos de preconceitos ou exclusão na sociedade. **CONCLUSÃO:** A pesquisa foi finalizada com absorção do conhecimento sobre a Igualdade e Inclusão de Gênero na sociedade e no mundo do trabalho tendo como estudo, a instituição SENAI/PE. Nessa concepção, analisa-se que muitas organizações abrem portas para ambos os gêneros sem discriminação, tendo-se como âncora apenas as habilidades e as competências que cada um pode a vir oferecer nas necessidades da empresa e da sociedade. A pesquisa foi realizada dentro do previsto, tendo os objetivos alcançados, com a absorção de conhecimentos sobre a temática discutida entre as partes envolvidas.

Palavras-chave: Igualdade Gênero, Inclusão, Empresas.